

Laboratório de Sistemas Operacionais II – Aula prática 03 – 30/08/2016

Trabalhando com Comando Test e Condições Compostas

1. Introdução a Comandos Condicionais Compostos.

Abaixo está uma tabela com as principais opções para testes de condições de arquivos:

Opções	Verdadeiro ($\\$?=0$) se arquivo existe e:
-r arquivo	tem permissão de leitura.
-w arquivo	tem permissão de gravação.
-x arquivo	tem permissão de execução.
-f arquivo	é um arquivo regular.
-d arquivo	é um diretório.
-u arquivo	seu bit set-user-ID está ativo.
-g arquivo	seu bit set-group-ID está ativo.
-k arquivo	seu sticky bit está ativo.
-s arquivo	seu tamanho é maior do que zero.

Obs.: Esta tabela será utilizada a partir do item 5 abaixo.

2. Criar uma pasta para a aula de hoje. Chame de Aula3Shell (***mkdir Aula3Shell***). Seguir para a pasta criada Aula3Shell (***cd Aula3Shell***).

3. **Crie** quatro arquivos usando o **cat** ou **vi**, conforme abaixo:

- Primeiro arquivo:

cat > quequeisso **ou** **vi quequeisso**

Fundação Santo André
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras
Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação
Disciplina de Laboratório de Sistemas Operacionais

Digite **ctrl +c** para salvar o arquivo ou os comandos para salvar o vi.

- Segundo arquivo:

cat > tafechado **ou** **vi tafechado**

A formação da minha nota final é obtida pela soma de P1 e at1 mais as notas da P2 e at2.

Digite **ctrl +c** para salvar o arquivo ou os comandos para salvar o vi.

Obs.: Retire todas as permissões de acesso deste arquivo: digite

chmod 000 tafechado -v.

- Terceiro arquivo:

cat > talogado **ou** **vi talogado**

Moro no ABC que pertence à Grande São Paulo. Esta pertence ao estado de São Paulo, que por sua vez pertence ao Brasil, que está localizado na América do Sul.

Digite **ctrl +c** para salvar o arquivo ou os comandos para salvar o vi.

Obs.: Coloque a permissão de execução para este arquivo: digite

chmod u+x talogado -v.

- Quarto arquivo:

cat > tavazio **ou** **vi tavazio**

Digite **ctrl +c** para salvar o arquivo ou os comandos para salvar o vi.

4. Agora, vamos ver como ficaram as permissões de acesso desses quatro arquivos. **Mostre** os dados de todos os arquivos desta pasta com o comando **ls -l**. Veja se as permissões de acesso estão conforme abaixo:

```
- r w - r w - r - -      quequeisso  
- - - - - - - - -      tafechado  
- r w x r w - r - -      talogado  
- r w - r w - r - -      tavazio
```

5. **Fazer** os seguintes testes no seu prompt:

```
test -f tafechado  
echo $?  
0
```

Obs. O comando **test** quer saber se tafechado é um arquivo (opção **-f**).
Condição verdadeira. A resposta foi 0 (sucesso).

```
test -f talogado  
echo $?  
0
```

Obs. O comando **test** quer saber se existe arquivo talogado (opção **-f**).
Condição verdadeira. A resposta foi 0 (sucesso).

```
test -r tafechado  
echo $?  
1
```

Obs. O comando **test** quer saber se eu (usuário) tenho direito de leitura sobre o arquivo tafechado (opção **-r**).

Condição falsa. A resposta foi 1 (insucesso). Veja permissões no item 4.

```
test -r talogado  
echo $?  
0
```

Obs. O comando **test** quer saber se eu (usuário) tenho direito de leitura sobre o arquivo talogado (opção **-r**).

Condição verdadeira. A resposta foi 0 (sucesso).

test -x talogado

echo \$?

0

Obs. O comando **test** quer saber se eu (usuário) posso executar talogado (opção **-x**).

Condição verdadeira. A resposta foi 0 (sucesso).

test -x quequeisso

echo \$?

1

Obs. O comando **test** quer saber se eu (usuário) tenho direito de executar quequeisso (opção **-x**).

Condição falsa. A resposta foi 1 (insucesso). Veja permissões no item 4.

test -s tavazio

echo \$?

1

Obs. O comando **test** quer saber se o arquivo tavazio existe e se tem tamanho maior que zero (opção **-s**).

Condição falsa. A resposta foi 1 (insucesso). O arquivo tem tamanho zero.

test -s tafechado

echo \$?

0

Obs. O comando **test** quer saber se o arquivo tafechado existe e tem tamanho maior que zero (opção **-s**).

Condição verdadeira. A resposta foi 0 (sucesso). O arquivo tem tamanho maior que zero.

6. **Estudar** o comando **test** com cadeia de caracteres.

Abaixo está uma tabela com as principais opções para testes de condições de cadeias de caracteres:

Opções	Verdadeiro (\$?=0) se:
-z cad1	o tamanho de cad1 é zero.
-n cad1	o tamanho da cadeia cad1 é diferente de zero.
cad1=cad2	as cadeias cad1 e cad2 são idênticas.
cad1	cad1 é uma cadeia não nula.

7. **Fazer** os seguintes testes no seu prompt:

nada=

test -z "\$nada"

echo \$?

0

Obs. A variável nada é criada com valor nulo. O comando **test** quer saber se a variável nada não existe ou está vazia (opção **-z**).

Condição verdadeira. A resposta foi 0 (sucesso).

test -n "\$nada"

echo \$?

1

Obs. O comando **test** quer saber se a variável nada existe e não está vazia (opção **-n**).

Condição falta. A resposta foi 1 (insucesso).

Note que não precisamos aqui definir novamente a variável **nada**, porque ela foi definida no comando anterior e você pode referir-se à ela nos próximos comandos.

test \$nada

echo \$?

1

Obs. O comando **test** quer saber se a variável **nada** não está vazia (sem opção).

Condição falsa. A resposta foi 1 (insucesso).

nada=algo

echo \$nada

algo

Obs. **nada=algo** atribui um valor à variável **nada**. Mostramos o conteúdo de **nada** e foi listada a palavra algo.

test \$nada

echo \$?

0

Obs. O comando teste quer saber se a variável **nada** não está vazia.

Condição verdadeira. A resposta foi 0 (sucesso).

8. **Estudar** o comando **test** com inteiros.

Abaixo está uma tabela com as principais opções para testes com inteiros:

Opções	Verdadeiro (\$?=0) se:	Significado:
int1 -eq int2	int1 igual a int2	Equal to
int1 -ne int2	int1 diferente de int2	Not equal to

int1 -gt int2	int1 maior que int2	Greater than
int1 -ge int2	int1 maior ou igual a int2	Greater or equal
int1 -lt int2	int1 menor que int2	less than
int1 -le int2	int1 menor ou igual a int2	less or equal

9. **Fazer** os seguintes testes no seu prompt:

```
typeset -i qqcoisa=10
```

```
echo $qqcoisa
```

```
10
```

Obs. Defini uma variável qqcoisa inteira com o valor de 10.

```
test "$qqcoisa" -eq 10
```

```
echo $?
```

```
0
```

Obs. O comando test fez um teste entre inteiros... O resultado foi sucesso (0).

```
test "$qqcoisa" = 10
```

```
echo $?
```

```
1
```

Obs. O comando test fez um teste entre cadeia de caracteres... O resultado foi insucesso (1).

Dos exemplos citados podemos inferir que, caso o objetivo do teste fosse identificar se o conteúdo da variável era exatamente igual a um valor, este teste deveria ser executado com operandos característicos de cadeias de caracteres. Por outro lado, se seu desejo fosse testar a

semelhança entre o valor e o conteúdo da variável, o operando deveria ser numérico.

10. **Criar** programa usando **negação de condição**:

Num comando IF, se você quiser negar uma operação, basta colocar um caractere **!** (exclamação antes da condição).

Abaixo está um programa para testar esta condição.

10. 1 Criar script usando **cat > teste.txt** ou **vi teste.txt**

Sistemas Operacionais

Estrutura de Dados

Estatística

Programação matemática

Cálculo Numérico

Feche com **ctrl+c**, se usou o **cat**, ou feche o **vi** conforme já foi ensinado.

10.2 Criar script usando **cat > PS21.ksh** ou **vi PS21.ksh**

```
#!/bin/ksh
```

```
#
```

```
# Este programa salva um arquivo no seu formato original antes de
```

```
# editá-lo pelo vi, de forma a poder recuperá-lo incólume, no caso de
```

```
# alguma coisa sair errada mo editor
```

```
#
```

```
if [ "$#" -ne 1 ]
```

```
then
```

```
    echo "Erro -> Uso: $0 <arquivo> "
```

```
fi
```

```
Arq=$1
```

```
if [ ! -f "$Arq" ]# O arquivo não existe; logo como salvá-lo?
```



```
then  
    vi $Arq  
    exit 0  
fi  
  
if [ ! -w "$Arq" ] # Será que tenho permissão de gravação?  
then  
    echo "Você não conseguirá sobregravar $Arq"  
    exit 2  
fi  
  
cp $Arq $Arq~  
vi $Arq  
exit 0
```

10.3 Para executar o programa, coloque permissão de acesso (**u+x**) e execute-o da seguinte forma:

./PS21.ksh teste.txt

Obs: Após executar o seu programa **PS21.ksh**, você deve notar que o seu arquivo teste será aberto com o **vi**. Faça alguma alteração no seu arquivo **teste.txt** adicionando alguma nova linha, fechando-o em seguida.

Você vai notar que ao fechar o **vi**, o programa **PS21.ksh** também é terminado.

Então, com o comando **ls -l**, veja se foi criado em seu diretório um arquivo cópia de **teste.txt** chamado de **teste.txt~**. Este será a cópia original do seu arquivo.

11. Testar as condições **and**:

```
Criar com cat > PS22a.ksh ou vi PS22a.ksh  
#!/bin/bash  
#  
# Verifica o sexo digitado de uma pessoa  
#  
sexo=$1  
printf ""  
printf "Digitado sexo = $sexo \n"  
printf ""  
if [ "$sexo" = 1 ]  
then  
    homens=`expr $homens + 1`  
else  
    mulheres=`expr $mulheres + 1`  
fi  
printf "O total de homens é $homens \n"  
printf "O total de mulheres é $mulheres \n"
```

Execute com **./PS22a.ksh 4**

O 4 na frente do código do programa diz que você deseja o código 4 para sexo.

Obs.: Qualquer coisa que for digitada diferente de 1 será considerado mulher.

Para testar as duas condições 1 e 2 ao mesmo tempo usamos o operador **-a**.

Será verdadeiro somente se **todas** as condições testadas forem verdadeiras, caso contrário, será falso.

Veja o exemplo abaixo:

```
Criar com cat > PS22b.ksh ou vi PS22b.ksh  
#!/bin/bash  
#  
# Verifica o sexo digitado de uma pessoa  
#  
sexo=$1  
printf ""  
printf "Digitado sexo = $sexo"  
printf ""  
if [ "$sexo" != 1 -a "$sexo" != 2 ]  
then  
    echo "Sexo invalido"  
else  
    echo "Sexo válido"  
fi
```

Execute com **./PS22b.ksh 4**

12. **Testar** as condições **or**:

O operador lógico **or** (ou), representado no ambiente do **if** por **-o**, serve para testar duas ou mais condições, dando resultado verdadeiro se **pelo menos** uma dentre as condições testadas forem verdadeiras.

Observe que a crítica de sexo escrita no item anterior, também poderia ter sido feita da forma a seguir:

Veja o exemplo abaixo:

Criar com `cat > PS23a.ksh` ou `vi PS23a.ksh`

```
#!/bin/bash  
#  
# Verifica o sexo digitado de uma pessoa  
#  
sexo=$1  
printf ""  
printf "Digitado sexo = $sexo"  
printf ""  
if [ "$sexo" -lt 1 -o "$sexo" -gt 2 ]  
then  
    echo "Sexo invalido"  
else  
    echo "Sexo válido"  
fi
```

Execute com **`./PS23a.ksh 4`**

Observações muito importantes:

Tenha sempre em mente que **não ou** vale **e**, e da mesma forma **não e** vale **ou**.

Qual é a forma correta de fazer a pergunta: se sexo não igual a 1 e sexo não igual a 2 ou se sexo não igual a 1 e sexo não igual a 2?

O operador **`-a`** tem precedência sobre o operador **`-o`** desta forma, se quisermos priorizar a execução do **`or`** em detrimento ao and, devemos priorizar a expressão do **`or`** com o uso de parêntesis.

Se existisse um comando if construído da seguinte forma:

If [\$sexo -eq 1 -o \$sexo -eq 2 -a \$nome = João -o \$nome = Maria]

A primeira expressão a ser resolvida pelo interpretador de comandos do Shell seria:

If [(\$sexo -eq 1 -o \$sexo -eq 2) -a (\$nome = João -o \$nome = Maria)]

Veja o exemplo abaixo:

Criar com `cat > PS24.ksh` ou `vi PS24.ksh`

#!/bin/bash

#

Verifica o sexo digitado de uma pessoa e

Verifica um nome digitado

#

sexo=\$1

nome=\$2

printf ""

printf "Digitado sexo = \$sexo"

printf "Digitado nome = \$nome"

printf ""

If [(\$sexo -eq 1 -o \$sexo -eq 2) -a (\$nome = João -o \$nome = Maria)]

then

echo "Expressão está toda correta"

else

echo "Algo está invalido"

fi

Faça os seguintes testes:

Execute com **`./PS24.ksh 1 João`**

Aqui está certo o código do sexo e o nome de João.

Execute com **`./PS24.ksh 1 Maria`**

Aqui está certo o código do sexo e o nome de Maria.

Execute com **`./PS24.ksh 2 João`**

Aqui está certo o código do sexo e o nome de João.

Execute com **`./PS24.ksh 2 Maria`**

Aqui está certo o código do sexo e o nome de Maria.

Execute com **`./PS24.ksh 4 João`**

Aqui está errado o código do sexo e certo o nome de João.

Execute com **`./PS24.ksh 4 Maria`**

Aqui está errado o código do sexo e certo o nome de Maria.

Execute com **`./PS24.ksh 4 Pedro`**

Aqui estão ambos errados: o código do sexo e o nome.

"É verdadeiramente velho o homem que para de aprender, não importa se ele tenha 20 ou 80 anos."

Henry Ford.